

Folheto Informativo

BURGIMMUNE COMBINAÇÃO PREMIUM PARA REFORÇO DA IMUNIDADE

[FIGURA] Fotografia da parte da frente da embalagem do produto (saqueta vertical, com fecho reutilizável). A saqueta é de cor bordeaux escuro. Na parte superior, em letras brancas, está escrito o nome da marca «Burgimmune»; por baixo, numa faixa amarelo-dourada, surge o texto «COMBINAÇÃO PREMIUM PARA REFORÇO DA IMUNIDADE». Mais abaixo, em letras brancas: «Produto com efeito terapêutico, para uso veterinário», seguido, em letras amarelas, de: «PARA CÃES E GATOS». Na zona central são representados seis círculos coloridos com os ingredientes ativos: «ALGA ESPIRULINA» (verde), «GINSENG» (bordeaux), «BETA-GLUCANO» (bordeaux), «COGUMELO CORIOLUS VERSICOLOR» (bordeaux, o maior círculo, no centro), e ainda duas vitaminas: «Vitamina B6» e «Vitamina E», em círculos mais pequenos. Junto aos círculos, são representados um gato branco e um cão spaniel preto-arruivado. No canto inferior esquerdo da saqueta encontra-se o logótipo do distribuidor: «N.P.C.S. — Natural Pet Care System — Ajudamos de forma natural... www.naturalpetcaresystem.com». À direita do canto inferior esquerdo, em algarismos amarelos grandes: «PÓ, SUFICIENTE PARA 90 DIAS», com uma nota em letra pequena por baixo: «(*para um animal saudável de 15 kg de peso corporal).»

Folheto Informativo

BURGIMMUNE COMBINAÇÃO PREMIUM PARA REFORÇO DA IMUNIDADE

Dose suficiente para 90 dias (num animal saudável de 15 kg de peso corporal).

Produto com efeito terapêutico, para uso veterinário, destinado a cães e gatos.

Dados básicos do produto

Nome do produto: BURGIMMUNE COMBINAÇÃO PREMIUM PARA REFORÇO DA IMUNIDADE

Forma farmacêutica: pó para administração oral

Composição e teor de substâncias ativas

Composição do produto, com a indicação das quantidades das substâncias ativas:

Ingrediente	Quantidade em 135 g de produto
Cogumelo Coriolus versicolor	30 000 mg
Beta-glucano	4 500 mg

Ingrediente	Quantidade em 135 g de produto
Ginseng	4 500 mg
Vitamina B6	2 250 mg
Alga espirulina	1 800 mg
Vitamina E	450 mg
Veículo (farinha de sementes de abóbora) ad	135 g

Valores nutricionais (referentes à matéria seca):

Proteína bruta	36,80 % m/m
Fibra bruta	3,85 % m/m
Gordura bruta	12,50 % m/m
Cinza bruta	6,88 % m/m
Humidade	3,68 % m/m
Teor de matéria seca	96,32 % m/m

Efeitos do preparado

O Burgimmune é uma combinação de substâncias ativas de origem vegetal, um cogumelo medicinal, beta-glucano e vitaminas, importantes para o funcionamento eficaz do sistema imunitário. Os seus componentes apoiam a resposta imunitária não específica, humoral e celular, aumentam a eficácia das terapias antitumorais e, simultaneamente, reduzem os seus efeitos secundários indesejáveis.

Efeitos, em função do ingrediente

- Imunoestimulante: Coriolus versicolor, beta-glucano, ginseng, vitamina B6, alga espirulina.
- Antioxidante: Coriolus versicolor, ginseng, vitamina E.
- Estimulante da hematopoiese (apoia a formação das células sanguíneas): vitamina B6, alga espirulina.
- Estimulante do apetite e antiemético: vitamina B6.
- De apoio à pele: vitamina B6, vitamina E.

Apresentação detalhada das substâncias ativas

Cogumelo *Coriolus versicolor* (cauda-de-peru)

O *Coriolus versicolor* (também conhecido como *Trametes versicolor*, *Polyporus versicolor* ou cogumelo yunzhi) é uma espécie frequente, presente em todo o mundo. A designação «versicolor» refere-se ao seu aspeto multicolor. O cogumelo é frequentemente designado por «cauda-de-peru», uma vez que a sua forma faz lembrar a cauda do peru selvagem. Apoiar a atividade das chamadas células natural killer (NK) e favorece a sua formação. Estas células ajudam a destruir as células cancerígenas e a combater as infeções.

Em alguns países, este cogumelo é cultivado regularmente para a produção de polissacáridos naturais — o beta-glucano (PSK) e o polissacárido-peptídeo (PSP). Os medicamentos obtidos a partir destes são utilizados como adjuvantes na terapia de doentes oncológicos, para reduzir os efeitos secundários da cirurgia, da radioterapia e da quimioterapia. O PSK é um medicamento antitumoral amplamente utilizado no Japão. Para além de reduzir os efeitos negativos das terapias convencionais, o extrato de cogumelo tem também um efeito benéfico sobre o sistema imunitário.

Num estudo* realizado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade da Pensilvânia, cães com hemangiossarcoma — um tumor maligno agressivo formado nas células dos vasos sanguíneos — foram tratados com um composto extraído do cogumelo *Coriolus versicolor*. Com base nos critérios analisados pelos investigadores — a rapidez com que o tumor se desenvolveu e/ou se disseminou, e o tempo de sobrevivência dos animais —, os resultados demonstraram que o preparado de cogumelo é eficaz contra o tumor: o tempo médio de sobrevivência aumentou para 199 dias, ao passo que o tempo de sobrevivência mais longo registado até então tinha sido de apenas 86 dias.

As substâncias ativas do *Coriolus versicolor* são os complexos beta-glucano-proteína (PSK, krestina), que apresentam efeitos antioxidantes, antitumorais, antivirais e imunomoduladores. O efeito antitumoral direto do polissacárido PSK foi demonstrado experimentalmente. A outra substância ativa importante é o polissacárido-peptídeo (PSP), um composto com efeito antiviral e antioxidante. Os ergosteróis (derivados da D29-provitamina) são componentes polissacarídicos com efeito antitumoral. O PSK e o PSP são as substâncias ativas mais importantes do cogumelo *Coriolus versicolor*. Ambos os compostos apoiam o funcionamento do sistema imunitário em diversos pontos. Os ergosteróis, por sua vez, inibem a formação de vasos sanguíneos, impedindo, deste modo, o crescimento dos tumores e a formação de metástases.

* Fonte: *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine: Single Agent Polysaccharopeptide Delays Metastases and Improves Survival in Naturally Occurring Hemangiosarcoma*, Dorothy Cimino Brown, 2012.

Beta-glucanos

Os beta-glucanos são moléculas glicídicas complexas, com uma estrutura molecular única que determina a sua atividade biológica. As moléculas que apresentam ramificações nos átomos de carbono 1-3 e 1-6 contam-se entre os imunoestimulantes mais conhecidos. Estas têm origem na parede celular da levedura, a qual é tratada por um processo especial para se obter a atividade imunológica mais elevada possível.

Numerosos estudos clínicos demonstraram que os beta-glucanos extraídos das células de levedura possuem os efeitos imunológicos mais potentes. Auxiliam, de forma eficaz, o sistema imunitário na luta contra bactérias e vírus, e aumentam a eficácia da vacinação.* Foi demonstrado que o número de anticorpos contra o parvovírus canino e contra o vírus da raiva aumentou de forma significativa nos cães que receberam beta-glucano em simultâneo com a vacinação (Haladová et al., 2011).

Administrados por via oral, os beta-glucanos aumentam o nível dos anticorpos IgG e IgA no sangue e nas mucosas. O seu mecanismo de ação baseia-se em recetores específicos situados nos macrófagos, neutrófilos, monócitos, células dendríticas e linfócitos NK (Stuyven et al., 2010). Os beta-glucanos ativam o sistema do complemento, estimulam a produção das interleucinas pró- e anti-inflamatórias (IL-1, IL-6, IL-10, IL-12) e do TNF- α , o que aumenta a estabilidade do sistema imunitário e protege o organismo contra infeções bacterianas, virais, fúngicas e parasitárias (Pelizon et al., 2005; Wójcik et al., 2007; Chen e Seviour, 2007).

A principal função dos beta-glucanos é ativar os macrófagos — as células imunitárias que constituem a primeira linha de defesa do sistema imunitário. Os macrófagos capturam e englobam todas as substâncias estranhas (bactérias, vírus, etc.), alertam e mobilizam o sistema de defesa, e reconhecem e destroem as células mutantes. Os macrófagos digerem o beta-glucano; os fragmentos ativos libertados ligam-se, em seguida, aos chamados recetores do complemento dos granulócitos neutrófilos, ativando assim o mecanismo de destruição dos agentes patogénicos.

Um processo semelhante ocorre também no caso das células tumorais: aqui, a administração de beta-glucano ativa aquelas células imunitárias naturais que, em condições normais, não desempenham um papel no reconhecimento das células cancerígenas. O beta-glucano ativa os recetores do complemento dos granulócitos neutrófilos, permitindo que estes consigam reconhecer e destruir também as células tumorais.

** Fonte: Food and Agricultural Immunology: Effects of orally administered β -1,3/1,6-glucan on vaccination responses and immunological parameters in dogs, Boris Vojtek, 2017.*

Ginseng

Uma antiga planta medicinal chinesa, com efeito antioxidante e anti-inflamatório; o efeito anticancerígeno encontra-se demonstrado em determinados tipos de tumor. Estimula o funcionamento do sistema imunitário não específico e tem efeito imunoestimulante. Melhora a função cerebral e pode contribuir para a redução do nível de glicemia. As saponinas presentes no ginseng — os ginsenosídeos — promovem a produção e a maturação das células mononucleares, dos macrófagos e das células dendríticas. Estas células são responsáveis, entre outras funções, pela apresentação de antígenos, ou seja, pelo reconhecimento das substâncias estranhas que entram no organismo e pela sua apresentação às restantes células do sistema imunitário.

Vitamina B6

A vitamina B6 não só melhora o metabolismo, como também apoia a visão e tem inúmeros efeitos positivos sobre a saúde da pele. Além disso, ajuda a desintoxicar o fígado e apoia o funcionamento dos rins. Os seus efeitos estimulante do apetite e antiemético encontram-se igualmente demonstrados, o que pode ser muito importante no contexto de doenças tumorais. Esta vitamina hidrossolúvel é o precursor de coenzimas importantes; é necessária para o funcionamento adequado do sistema imunitário, do sistema digestivo e do sistema nervoso, bem como para a síntese da hemoglobina.

Alga espirulina

A espirulina é um tipo de alga azul-esverdeada, que pode ser encontrada tanto em águas salgadas como em águas doces. Será, provavelmente, o alimento com maior densidade nutricional do planeta. As suas principais substâncias ativas são: a C-ficocianina (pigmento azul, que não contém magnésio), a clorofila-A (pigmento verde, que contém magnésio), aproximadamente 50 % de proteína (motivo pelo qual é particularmente rica em aminoácidos, incluindo aminoácidos essenciais), polissacáridos de elevado peso molecular (por exemplo, o sal de cálcio do spirulano), sulfolípidos, ácido γ -linolénico (cujo teor pode atingir 1 %), β -caroteno e outros carotenoides, bem como vitaminas B, C e E.

As microalgas têm sido frequentemente utilizadas, em diferentes regiões do mundo, no tratamento da anemia. O seu efeito sobre a anemia baseia-se no aumento da hematopoiese (formação das células sanguíneas) e no incremento do aporte de ferro, dado que o teor de ferro da espirulina é relativamente bem aproveitado em comparação com o de outras fontes de origem vegetal.

Em experiências realizadas em animais, observou-se igualmente um efeito estimulador da hematopoiese e do sistema imunitário, que pode ser benéfico em paralelo com tratamentos de quimioterapia — a espirulina aumenta a divisão (proliferação) e a maturação (diferenciação) das células envolvidas na hematopoiese da medula óssea. O seu consumo pode também aumentar a atividade das células natural killer.

A espirulina deve a sua cor azulada ao pigmento ficocianina. A ficocianina tem efeitos antioxidantes, redutores da toxicidade de substâncias nocivas, imunoestimulantes, estimuladores da hematopoiese e antivirais. Tanto a C-ficocianina como os polissacáridos podem desempenhar um papel no aumento da produção de leucócitos.

Principais efeitos da alga espirulina: antiviral, antimicrobiano, antioxidante, anti-inflamatório (em especial a C-ficocianina, cujo efeito anti-inflamatório foi também demonstrado experimentalmente em modelos de artrite induzida em animais), analgésico (C-ficocianina); cardio-, hepato- e nefroprotetor; imunomodulador; preventivo e retardador do processo de tumorigénese; desintoxicante e atenuador dos efeitos secundários provocados por medicamentos. Inibe a agregação plaquetária e abranda o processo de aterosclerose, influencia favoravelmente os valores dos lípidos sanguíneos (reduz a concentração do colesterol LDL prejudicial e aumenta a proporção do colesterol HDL protetor dos vasos sanguíneos), reduz a glicemia, é antialérgico (o seu efeito antialérgico foi demonstrado em casos de rinite alérgica) e revigorante.

Vitamina E

A vitamina E (alfa-tocoferol) é uma vitamina lipossolúvel com efeito antioxidante — protege contra os efeitos nocivos dos radicais livres. Os radicais livres formam-se nas células no decurso dos seus processos metabólicos naturais. A vitamina E inibe a formação dos radicais livres, assim como o seu efeito de dano sobre as células. Sendo lipossolúvel, garante também uma proteção eficaz da membrana celular.

Protege as artérias coronárias do coração, inibe a formação de coágulos sanguíneos, constituindo, assim, um auxílio eficaz contra o aparecimento de trombose. Tem ainda um efeito benéfico sobre o cérebro, dado que as células que protegem as células nervosas contêm uma grande quantidade de ácidos gordos, os quais podem igualmente ser danificados pelos radicais livres. Apoia o sistema imunitário em numerosos processos, reduz a fragilidade da pele, favorece a cicatrização de feridas e protege também os eritrócitos.

Espécies-alvo

Cães e gatos.

Indicações

O Burgimmune Combinação Premium para reforço da imunidade contém uma combinação especialmente concebida de substâncias ativas de origem vegetal, um cogumelo medicinal, beta-glucano e vitaminas. Através dos seus múltiplos efeitos sobre o funcionamento do sistema imunitário (imunoestimulantes, antioxidantes), estas substâncias contribuem, de forma eficaz, para a manutenção da saúde e para a defesa do organismo contra a doença.

Devido à sua composição especial, o Burgimmune está expressamente indicado como adjuvante no tratamento das doenças tumorais. Apoia a resposta imunitária não específica, humoral e celular, aumenta a eficácia das terapias antitumorais e, simultaneamente, reduz os seus efeitos secundários indesejáveis (com efeitos estimulante do apetite, antiemético, estimulante da hematopoiese e de apoio à pele).

A sua utilização é, em geral, recomendada para o reforço do sistema imunitário (por exemplo, em casos de infeções virais ou bacterianas, ou de parasitoses). Pode também ser utilizado para apoiar o sistema imunitário de animais jovens, em fêmeas durante a gestação e a lactação, e em animais de companhia idosos, para que possam usufruir, durante o maior tempo possível, de uma vida com boa qualidade.

Posologia e modo de administração

Para animais saudáveis, para reforço da imunidade

Uma vez por dia:

- Até 15 kg de peso corporal: meia colher doseadora, ou seja, 1 colher de café cheia (1,5 g).
- 16–30 kg de peso corporal: 1 colher doseadora, ou seja, 2 colheres de café cheias (3 g).

- 31–45 kg de peso corporal: 1,5 colheres doseadoras, ou seja, 3 colheres de café cheias (4,5 g).

Noutros casos (agudos ou crónicos): dose dupla.

Para animais extra-pequenos (com menos de 5 kg): um terço de colher doseadora, ou seja, 1 colher de café rasa.

Na dose normal, uma saqueta é suficiente para cerca de 90 dias, em animais com peso corporal até 15 kg.

Modo de administração

Administrar por via oral, misturado na alimentação, ou dissolvido em água quente e administrado por seringa. No caso de alimento seco, dissolver e misturar em 0,5 dl (50 ml) de água quente.

Duração de utilização recomendada

- Animal saudável: recomenda-se uma cura de 2 meses, duas vezes por ano.
- Animal idoso (raças pequenas: acima dos 8 anos de idade; raças grandes: acima dos 6 anos de idade): recomenda-se utilização contínua.
- Animal jovem: recomenda-se utilização contínua a partir das 6 semanas de idade e até aos 6 meses. (Se for necessário reforçar a imunidade mais cedo, consulte o seu médico veterinário.)
- Durante a gestação e a lactação: pode ser administrado de forma contínua.
- Em caso de doença ou infeção: recomenda-se uma cura de 1 a 3 meses, ou utilização contínua enquanto durar a doença. (Consulte o seu médico veterinário.)
- Em caso de cirurgia ou alergia: recomenda-se uma cura de 1 a 3 meses, ou utilização contínua até à recuperação ou à cicatrização da ferida. No caso de cirurgias programadas ou de períodos alérgicos previstos, recomenda-se iniciar a cura previamente. (Consulte o seu médico veterinário.)

A posologia recomendada deve ser rigorosamente respeitada!

Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida a qualquer um dos ingredientes.

Reações adversas

Não são conhecidas.

ADVERTÊNCIAS

A utilização do produto não substitui o tratamento medicamentoso veterinário recomendado em determinados quadros clínicos.

Antes da utilização, bem como nos casos em que o estado do animal piore ou não melhore, solicite a opinião do seu médico veterinário.

Muito raramente, pode ocorrer diarreia. Em tais casos, recomenda-se reduzir a dose ou suspender a utilização do produto e consultar o médico veterinário.

Prazo de validade, conservação e embalagem

Prazo de validade: o produto mantém a sua qualidade até à data indicada na embalagem (mês/ano). Conservado na embalagem original, pode ser utilizado durante 2 anos a contar da data de fabrico.

Condições de conservação: conservar à temperatura ambiente, abaixo dos 25 °C, em local seco, ao abrigo da luz e do gelo.

Embalagem (tipo de recipiente ou material de embalagem, apresentações): 135 g, em saqueta reciclável. Inclui uma colher doseadora de 3 g.

Manter fora do alcance das crianças!

Exclusivamente para uso veterinário!

Eliminação do produto não utilizado e dos resíduos

Os restos não utilizados do produto, bem como as embalagens vazias, devem ser eliminados em conformidade com as normas locais.

Distribuidor, fabricante e dados de registo

Nome e morada do distribuidor: Natural Pet Care System Magyarország Kft., 2120 Dunakeszi, Szent István utca 59/a, Hungria.

E-mail: info@burgimmune.com

Nome e morada do fabricante: Újdonságok Kft., 6728 Szeged, Budapesti út 11, Hungria. (HU 05 1 00 164)

Número de registo do produto: 1695/1/NM/2020 NÉBIH ÁTI (Serviço Nacional Húngaro de Segurança da Cadeia Alimentar, Direção de Saúde e Bem-Estar Animal).

Para mais informações, contacte o seu médico veterinário ou farmacêutico.